ANNO XLII. NUMERO 184 — SEXTA FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750
Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
3 Quarto ming. as 4 h., 37 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
6. Segunda. Ss. Magno subdiac. e Januario mm.
7. Terça. S. Donato b. m.; S. Alberto c.
8. Quarta. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Quinta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Sexta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m.
11. Sabbado. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Domingo. S. Clara v. f.; S. Fontinio m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE
no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que fôr convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

EXTERIOR.

A BATALHA DE CUSTOZZA.

A *Gazeta de Vienna* publica o seguinte extracto do relatorio official do archiduque Alberto sobre a batalha de Custozza:

« A brigada de cavallaria do coronel Pultz tinha ordem de se retirar lentamente por Villa Franca para Verona, evitando empenhar um combate serio, mas devendo ficar constantemente em contacto com o inimigo.

« Como é sabido, o adversario não observou o prazo de tres dias que havia elle mesmo fixado para o rompimento das hostilidades, porque ja' em 21 de junho começava a lançar uma ponte em Molino di Volta, nas visinhanças de Pozzolo, sem que da nossa parte fosse molestado. Em 22 de junho atravessou, não sem alguma hesitação, o Mincio nos arredores de Goito, Pozzolo, Valeggio e Monzambans.

« Durante a manhãa de 23, os destacamentos da brigada Pultz evacuaram Villa Franca, depois de terem recolhido todos os outros destacamentos postados no sul. O inimigo mandou occupar Villa Franca as duas horas da tarde pelos bersaglieri, e enviou fortes columnas de cavallaria com alguma artilheria na direcção de Dossobuono, onde a's quatro trocaram alguns tiros de peça com a nossa brigada de cavallaria, a qual acampou em a noite de 23 para 24 de junho junto ao forte Gisela.

« O barão de Rueber, coronel de estado maior, enviado em reconhecimento na manhãa de 23, me participou, a's duas horas, de Somma Campagna, que este sitio, bem como os outeiros visinhos para o lado do sul, não estavam occupados pelo inimigo, que todavia longas nuvens de poeira ao sul de villa Franca indicavam a marcha do inimigo na planicie para leste.

« Resolvi-me, pois, a occupar ainda, durante o dia 23, as alturas entre Somma Campagna e Sandra.

« A brigada do coronel principe de Saxonia Weimar, da divisão de cavallaria, marchou para Sandra com ordem de enviar destacamentos até Castelnuovo. O quinto corpo marchou para Sona, e lançou os seus postos avançados em direcção a Zerbare. O nono corpo tomou posição no dia 23 em Santa Lucia, e o setimo corpo em Massimo.

« Estes dous corpos tiveram de conservar-se nas suas posições durante a noite, posto que o setimo corpo principalmente tivesse marchado durante o dia, debaixo de um sol abrasador, desde S. Bonifacio a S. Massimo.

« Em 25 de junho, as 3 horas da madrugada, o nono corpo avançou em linha recta para Somma Campagna; o setimo corpo destinado a servir-lhe de reserva, foi dirigido para Sona.

« O quinto corpo de exercito recebeu ordem de occupar o mais cedo que podesse S. Giorgio-in-Salice, conservando-se ao mesmo tempo em Sona até a chegada do setimo corpo, ao passo que a divisão de infanteria occuparia Castelnuovo.

« Oito esquadrões destacados dos regimentos de cavallaria, que fazem parte dos differentes corpos do exercito, e commandados pelo coronel Beyaudvies, foram reforçar a brigada Pultz, que teve a missão de marchar em 24 de junho na ala esquerda do nono corpo para Custozza, afim de cobrir o flanco esquerdo do exercito.

« O inimigo, que tinha occupado, em a noite de 23 para 24, Villa Franca, Custozza, Monte Maggiore e Monte Vento, e estendido a sua ala esquerda até Castelnuovo, devia ser informado da sahida do nosso exercito de Verona, porque, ao romper do dia, os seus postos avançados, reforçados consideravelmente, tinham-se desenvolvido sobre a linha de S. Rocco-di-Palezzuolo, Fenile, Corte e Oliosi. Este ultimo ponto sobretudo estava occupado por grande numero de tropas.

« A apparição successiva de grandes columnas sobre o Monte-Vento, o Monte-Mamuor, o Monte-Godio, etc., assim como o desenvolvimento das massas de cavallaria e de infanteria nas immediações de Villa Franca e ao sul de Somma Campagna convenceram-me que o inimigo, sabendo que se achava em frente de todo o exercito austriaco, havia concentrado todas as suas columnas, que a principio dirigira para leste.

« As sete horas da manhãa empenhou-se em violento fogo de artilharia, ao passo que se punham em movimento a divisão da reserva situada sobre a ala direita, perto de Alzarca, o quinto corpo situado a leste de S. Georgio-in-Salice e o nono corpo em Somma Campagna e Zerbara.

« O nosso fogo de artilheria, sustentado com sangue frio, foi de uma precisão admiravel e produzio muito effeito, posto que o inimigo fizesse entrar em linha successivamente um numero superior de peças.

« Ordenei ao nono corpo que se mantivesse a todo o custo em Somma Campagna e sobre as eminencias de Casa-del-Sole, e que avançasse com vigor, se fosse possivel, pelo caminho de Staffalo em direcção a Custozza. O intervallo entre o nono e quinto corpo, foi preenchido pela brigada do general Scudier do setimo corpo. O quinto corpo e a divisão de reserva receberam ordem de avançar, aquelle por S. Rocco-di-Palazzolo, esta para Oliosi.

« Estas tropas levaram briosamente a cabo a sua tarefa. A brigada Piret, do quinto corpo, e a divisão da infanteria de reserva, tomaram a aldeia de Oliosi, incendiada pelo fogo da nossa artilheria, apezar da tenaz resistencia do inimigo e do fogo mortifero de muitas baterias estabelecidas sobre o Monte-Vento.

« As outras duas brigadas do quinto corpo de exercito, as ordens do general Moring, e do coronel Bauer, apoderaram-se, no entretanto, das quintas de Corte e de S. Rocco-di-Palazzolo; a brigada Scudier, do setimo corpo, avançou sustentando uma lucta pertinaz, de Zerbara para Monte Godio. Finalmente a brigada Topiy e mais tarde a brigada Welsersheim daquelle mesmo corpo de exercito, tiveram de entrar em linha para tomarem parte, expostas a um sol abrasador, nos combates sanguinolentos, por meio dos quaes era disputada a posse do Monte Godio.

« A's tres horas da tarde, uma brigada do 5º corpo tomou o Monte Vento, as outras duas, depois de um renhido combate, apoderaram-se do Santa Lucia e do Monte-Mamaor.

« Nesse mesmo tempo, a divisão da reserva chegava a Salionza e avançava paaa Valeggio. Apezar de todos os esforços do 9º e do 7º corpo do exercito não se havia conseguido até as tres horas da tarde a posse de Custozza.

« Concedi portanto um momento de descanço as tropas fatigadas em parte por um calor excessivo e pelos esforços da lucta, e mandei em seguida, ao 7º corpo de exercito, reforçado por uma brigada do 5º corpo, que fizesse mais uma tentativa para tomar Custozza, defendida pelo inimigo com tenacidade e com muita bravura. Porém antes mesmo de ter recebido a minha ordem, o 7º corpo, efficazmente [illegible] bem nutrido fogo de artilharia do 9º corpo de exercito, collocado em Casa del Sole, tinha-se apoderado do Monte Arabita e de Belvedere. Restava portanto a levar a cabo a difficil tarefa de tomar Custozza e o Monte Torre, bem como repellir os continuados e violentissimos ataques do inimigo contra o 9º corpo em Somma Campagna e Casa del Sole.

« O inimigo, conduzido pelos principes Humberto e Amadeu, tentou com tropas escolhidas avançar em Naffallo e defender Custozza, porém o 9º corpo repellio energicamente todos os ataques, e finalmente as sete horas da tarde, o 7º corpo de exercito, e auxiliado pela brigada do 5º corpo, conseguio apoderar-se de Custozza. A cavallaria da reserva Pultz com os oito esquadrões do coronel Beianovics havia travado, com phrases diversas, uma serie de combater desde as quatro da madrugada até ao cahir da noite. Esta valente tropa que fez prodigios de valor e dedicação commandada pelo seu habil chefe, soffreu, sobretudo em resultado da impetuosidade das suas cargas, perdas consideraveis. Ao anoitecer as duas brigadas de cavallaria foram mandadas retirar para Dossobuono. Ouvia-se ainda às 9 horas o fogo de artilharia do 9º corpo e da brigada Pultz.

« O inimigo renunciára a toda a resistencia e nuvens de poeira para o lado de Goito e de Vallegio indicavam a sua linha de retirada para o Mincio.

« Compre confessar que o inimigo combateu com obstinação e bravura, e, sobretudo, os seus primeiros ataques eram impetuosos, dando os seus officiaes bons exemplos aos soldados.

« O inimigo fez entrar em linha de batalha, na presença do rei e sob o commando dos principes Humberto e Amadeu, o qual segundo parece foi ferido, os corpos de exercito completos de Durando e Della Rocca, assim como, segundo contam os prisioneiros, uma grande parte do corpo de exercito de Cucchiari e varios regimentos de cavallaria, ao todo, quasi onze divisões de infantaria, de uma força aproximada de 100:000 homens, e quasi toda a sua artilharia de reserva; mas não pôde resistir á bravura experimentada e perseverante das tropas imperiaes.

....

« As nossas perdas em mortos e feridos não são pequenas, o que se explica pelo ardor impetuoso das nossas tropas. Antes de receber os relatorios circumstanciados, não poderei exactamente fixar o algarismo das nossas perdas.

« Segundo um calculo aproximado, fizemos cerca de 3,000 prisioneiros, entre os quaes muitos officiaes.

« Tambem cahiram em nosso poder algumas peças de artilharia, cujo numero exacto ainda não foi averiguado.

« E' de crêr que a magnifica victoria de Custozza tenha um alcance tanto maior, por isso que em a noite que se seguio a tomada de Custozza se haviam manifestado symptomas de desmoralisação no exercito italiano, por via de numerosos prisioneiros, os quaes nada tinham comido durante as ultimas 48 horas.

« Ao retirar-se além do Mincio, o inimigo incendiou a bella ponte de Vallegio, onde deixou 500 feridos. Nessa mesma noite evacuou Villa Franca, abandonando alli igualmente um grande numero de feridos. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Dos portos do norte de sua escala até a Granja, voltou hontem o vapor *Parahyba*, sendo portador de jornaes do Ceará até 2 do corrente.

— A abertura da exposição provincial foi transferida para 30 do corrente.

— Durante o mez passado mataram-se, para o consumo da capital, 670 rezes.

— Nesse mesmo periodo entraram 268 saccas com 1,038 arrobas e 22 libras de algodão, na respectiva inspecção.

— A presidencia da provincia devolveu á assembléa duas resoluções, que não lhe mereceram sancção, versando uma sobre a extincção da villa de Jaguaribe-Merim, e a outra sobre a separação do officio de escrivão do jury do Aracaty do de escrivão de orphãos para annexar ao de 1º tabellião.

— Lêmos no *Cearense*:

« Consta-nos que na villa de S. João do Principe, comarca de Inhamuns, Antonio Alves de Oliveira, vulgarmente connecido por Antonio Cafife, sem causa justificada, esfaqueara sua propria mulher, deixando-a mortalmente ferida.

« O assassino logrou evadir-se. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com a assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares d'Azevedo, Rapozo d'Almeida, Witruvio P. Bandeira, Cunha Figueiredo Junior, Amaro d'Albuquerque, Soares Brandão, Cicero Peregrino, padre-mestre Lino e major Salvador Henrique.

Assistirm igualmente a' sessão os socios correspondentes Dr. Rufino d'Almeida e Ferreira d'Almeida.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia no sentido de não haver inconveniente algum em collocar-se a lapida commemorativa da existencia do *Arco do Sr. Bom-Jesus* em frente da casa da residencia dos inspectores do arsenal de marinha. —Inteirado.

Outro do secretario da presidencia cobrindo o relatorio apresentado a' assembléa provincial pelo Exm. ex-presidente conselheiro João Lustosa da C. Paranaguá. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Outro do Sr. consul francez convidando ao Instituto para assistir ao *Te-Deum*, que deve ser celebrado no dia 15 do corrente no hospicio da Penha, em honra de S. M. o imperador dos Francezes, Luiz Napoleão. - E' tomado em consideração.

Outro da associação *Gremio Scientifico* convidando ao Instituto para assistir a' sua sessão magna no dia 10 de corrente.—E' tomado em consideração.

Outro do Sr. André Ferreira d'Almeida, agradecendo a remessa do titulo de socio correspondente, que lhe foi expedido gratuitamente.—Inteirado.

Um volume da *Historia do Brasil com os Hollandezes* em italiano, por Fr. José de Santa Thereza, edição romana de 1698, offerecido pelo socio correspondente Dr. Rufino Augusto d'Almeida. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um dito sobre regras das cinco ordens de architectura, segundo os principios de Vignot, offerecido pelo Sr. Domingos Ferreira Gomes. - Recebido com agrado, manda-se archivar.

Outro dito da Chronica do descobrimento e conquista de Guiné por Azurara, offerecido pelo senhor acima citado.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um dito da descripção topographica e historica de Villa-Nova de Gaya, offerecido pelo Sr. José Ferreira da Costa. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um diccionario geographico e historico politico e litterario do reino de Portugal e seus dominios, offerecido pelo consocio Dr. Amaro Joaquim Fonseca d'Albuquerque.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um folheto contendo a historia do velho venerando ao roceiro em 1831, offerecido pelo mesmo senhor.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um dito da defesa do Rvm. Sr vigario Francisco Justino Pereira de Brito, offerecido pelo mesmo senhor.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offerecidos pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Varios ditos do Academico Parahybano, offerecidos pela redacção respectiva. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um dito do *Oriente*, offerecido pela redacção respectiva. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Vem a' mesa uma proposta para admissões de socios.—Vai a' commissão competente.

O Sr. Dr. Aprigio Guimarães, relatando a commissão de Redacção de Revista, faz a leitura do seguinte parecer, que vai a imprimir para entrar em discussão:

« A Commissão de Redacção de Revista, examinando as propostas juntas, vem assignada pelo Sr. major Salvador Henrique d'Albuquerque, e outra pelo Sr. Dr. José Soares d'Azevedo, acceita as idéas das ditas propostas, fazendo uma addição a' primeira, e offerece a' consideração do Instituto as seguintes alterações aos estatutos:

« Ninguem poderá ser proposto para socio honorario, sem ser previamente consultado pelo proponente ou proponentes, que disto deverão fazer declaração ao Instituto.

« *Emenda ao principio do art. 4.º*:

« O Instituto consta de cincoenta socios effectivos:

« *Addição ao art. 7º*:

« O effectivo, que tres mezes depois de sua entrada não houver pago a joia, se considerará eliminado; e aquelle, que, tendo pago a joia, se atrasar nas mensalidades por espaço de um anno, ficará considerado correspondente, podendo reentrar no quadro dos effectivos, uma vez que satisfaça o seu debito, e que haja vaga no dito quadro.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, 9 de agosto de 1866. —Dr. Aprigio Guimarães Soares Brandão. »

O Sr. Dr. Soares Brandão declara que, em cumprimento da commissão, que lhe fôra incumbida, entendêra-se com S. Exc. o Sr. vice-presidente sobre a quota votada em favor do Instituto, e que este negocio teria de seguir os tramites legaes.

Em seguida o Sr. Dr. Cunha Figueiredo Junior declara, que, representando o Instituto, acompanhára com a respectiva commissão o feretro do nosso consocio o Sr. commandador Manoel Figueirôa de Faria ao cemiterio publico, onde a' borda do tumulo manifestára em breves palavras a expressão do sentimento do mesmo Instituto.

O Sr. major Salvador Henrique finalmente declara, que as commissões reunidas deste Instituto e da Santa Casa de Misericordia effectuaram a transferencia dos ossos que se presumem ser de João Fernandes Vieira, de Olinda para esta cidade, afim de proceder-se ao exame medico que foi deliberado.

Procedendo-se a votação, são approvados socios correspondentes os Srs. Drs. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, João Thomé da Silva e Arminio Coriolano da Cunha Tavares, e Rvd. padre mestre Frei Raymundo da Madre de Deos Pontes.

O Exm. monsenhor presidente nomeia os Srs. Drs. Cunha Figueiredo Junior, Rapozo de Almeida e Cicero Peregrino para comporem a commissão que tem de assistir por parte do Instituto a sessão magna do *Gremio Scientifico* e a festa religiosa de S. M. o imperador dos Francezes Luiz Napoleão.

E levanta-se a sessão.

— A Exma. Sra. D. Amanda, filha do Exm Sr. commendador Paranaguá, dignou se de enviar uma rica almofada bordada para fazer parte da exposição dos nossos productos agricolas, industriaes e de arte.

A lembrança da graciosa joven faz o elogio do seu coração, além de ser mui expressiva. Deste modo, por certo, quer S. Exc. vincular o seu nome á festa artistica da provincia, onde não ha muito esteve, e da qual dá prova assim de não haver-se esquecido

— Foi nomeado o Sr. Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti, engenheiro do 5º districto das obras publicas da provincia.

— Em consequencia de ser santificada a quarta-feira proxima, fica transferida para a terça anterior a sessão da exposição.

A recepção dos objectos começa a ter lugar no dia 16.

— A commissão incumbida da exposição foi autorisada a tratar dos arranjos da parte do palacio da presidencia, em que funcciona a respectiva secretaria, para ahi ter lugar essa festa.

— Foi capturado pela delegacia de Santo Antão, José Corrêa de Amorim, pronunciado em crime de estellionato em Gravatá.

— Acham-se recolhidos a cadeia de Flôres Thomaz Ferreira Dias e Joaquim Ferreira da Silva, pronunciados em crime de ferimentos pela subdelegacia da Baixa-Verde.

— Foi preso pela delegacia de Villa-Bella José Pereira Pimenta, pronunciado em crime de furtos de cavalles.

— Representa-se amanhãa de novo no Santa Isabel o drama, original brasileiro do Sr. Guimarães Junior, intitulado—*Quedas fataes*.—

Trabalho de merito e de grande effeito scenico, tem sido recebido com immenso favor publico, o que deve ter compensado as fadigas do seu autor.

As *Quedas fataes* realisa um dos grandes pensamentos da litteratura moderna, e pertence á escola realista, que tem por certo no Sr. Guimarães Junior um obreiro dos mais esperançosos.

Felicitando ao seu autor pelas ovações que tem recebido do nosso publico, esperamos que sejam ellas um incentivo para que as *Quedas fataes* acompanhem outros trabalhos de igual genero, que venham enriquecer a litteratura nacional.

— Hoje reune-se em sessão magna, no salão do theatro de Santa Isabel, a sociedade academica —Gremio Scientifico.

A commissão encarregada dos respectivos festejos não tem poupado esforços para tornar interessante essa festa litteraria, para a qual estão convidadas as principaes pessoas desta capital.

O Gremio Scientifico destinado a realisar uma importante missão no meio da nossa sociedade, pois destina-se á pratica do processo criminal, e á discussão de theses juridicas e litterarias, merece uma prova de consideração d'aquelles a quem convidou para compartilhar de seu jubilo, e coroar seus esforços.

— Communicam-nos o seguinte:

« O concerto que se acaba de fazer na estrada do Monteiro, reclama as vistas do Sr. director das obras publicas. O lugar concertado, prestando-se por suas condições a uma permanencia, parecia attingir a esse fim quando foi desviado pela falta de nivellamento que o aterro devia guardar em relação ao terreno, e então tudo se desfigurou, fazendo até criar lama onde não criava. E, para cumulo de infelicidade, ficou soffrendo a estrada do Arraial, que nenhuma culpa teve, ou que não deu causa aos soffrimentos da estrada visinha. »

— Hoje ao meio-dia se extrahirá a 21ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (76ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Escrevem-nos em 3 de junho do Macáo do Assú, no Rio Grende do Norte:

« Ha muito, que lhe não dou noticias deste torrão, o que tem acontecido por circumstancias independentes de minha vontade.

« O inverno tem sido tão rigoroso nestes sertões, mormente nestes dous mezes, que ainda agora os rios conservam as aguas fora de seus leitos, e suas margens e varzeas estão completamente alagadas.

« A falta de generos alimenticios tem sido extraordinaria, e os preços, do pouco que apparece, são excessivos.

« O anno promette abundancia de legumes; mas por ora ainda supportamos os rigores da fome, e da nenhuma concurrencia ao mercado publico.

« Prevaleço-me da occasião para dizer-lhe, que no dia 3, ou 4 de maio passou nesta cidade, vindo dessa praça o nosso prestimoso amigo, Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, juiz de direito da comarca de Pombal, na provincia da Parahyba. O Dr. Pires, que nesta comarca, na qualidade de juiz municipal e d'orphãos, adquiriu numerosos amigos, quer pelo delicado trato que destribuia para com todos, quer pelo caracter justiceiro de que é dotado, teve uma recepção condigna á sua estimavel pessoa.

« Durante o espaço de 11 dias, que tantos foram aqui os de sua demora, em consequencia da estação invernosa, foi cordealmente obsequiado por seus amigos, à ponto de, tendo dividido esses dias de estada entre os diversos convites por elles feitos para em suas casas ter um jantar, um copo d'agua etc. não pôde satisfazer a todos.

« O Dr. Pires é o mesmo homem, o mesmo caracter, o mesmo juiz, a mesma honradez, e por conseguinte o mesmo amigo dedicado e prestimoso.

« Sua elevada posição, ja hoje, não o fez esquecer do mais pobre, do miseravel, do mais insignificante de seus conhecidos, aos quaes sempre tratou como amigos, se por suas qualidades moraes o mereciam, sem que a mesquinhez da fortuna, ou a mão da desgraça lhe servisse de nôjo.

« O Dr. Pires, no dia da sua retirada, e ultimo que tivemos o prazer de ve-lo entre nós, foi obsequiado com um explendido sarão; teve um acompanhamento importante; despediu-se de todos; saudoso seguiu sua derrota, e saudosos eternamente nos deixou.

« Felicitamos aos comarcãos de Pombal pela sorte, que lhes coube em partilha na magistratura; por quanto tem à frente de seus destinos judiciarios um homem probo, delicado, lhano e illustrado.

« Perdôe-nos e no so amigo, se de alguma maneira o encommodamos, inda mesmo pelas recordações da partida, com o que havemos dito; e attenda somente, que, estando longe e bem longe de sua comarca, d'onde cousa alguma pretendemos só nos moveram à isso a pura verdade, e o querermos dar-lhe mais uma prova do grande apreço, que lhe votamos. Os mais prosperos successos o acompanhem em sua vida.

« Não posso tambem deixar de aproveitar occasião, e seria injusto, se por meio da imprensa não manifestasse, que o agente do correio de Macáo, o Sr. capitão José Vicente Leão, tem sido assaz pontual no comprimento de seus deveres, de maneira que o estafeta não se faz demorar, como antigamente, naquelle porto, e aqui recebemos nossas cartas e jornaes com a desejavel presteza; e se uma, ou outra vez succede alguma pequena demora, tem sido unicamente motivada pela estação invernosa, de que tenho fallado: estamos pois nessa parte do serviço publico inteiramente satisfeitos, graças ao zelo do mesmo Sr. agente capitão José Vicente Leão.

« A' segurança individual desta comarca não tem soffrido alteração. »

— Hoje faz leilão o agente Simões, em seu armazem a' rua da Cadeia do Recife n 29, as 11 horas, de predios e escravos.

— Passageiros vindos do Ceara' no vapor *Parahyba*:

Dr. Helvecio da Silva Montes e 1 escravo, José Clementino do Monte, Dr. José Thomé da Silva e 1 escravo, Manoel Francisco da Silva, Antonio Moreira de Brito, 3 praças de policia, Joaquim Rodrigues Ferreira, Manoel de Araujo Pinto, José Pereira da Costa, Manoel Luiz D. Filgueira, José Alves Martins, Joaquim Ferreira Martins e 1 escravo, Joaquim Nogueira da Cunha e 1 filho, Thomaz Pinto da Silva, Gioranny Florincianny, Michely Jarocio, Antonio Corrêa de Vasconcellos, José Joaquim da Cunha Leite, Antonio Jacintho de Oliveira Carminho, José Pedro da Costa, Antonio Joaquim Nobre Camara, Antonio Fernandes Ribeiro, Vicente José Borges da Costa, Sardoro Francisco Saverio, Mojo Luize, Eiposito Luize, Rusjo Raphaele, José dos Santos Vieira, José Isidro Monteiro, José Cardoso de Mello, José Clementino H. da Silva, Manoel Espindola de Mendonça, Miguel Antonio do Sacramento, Antonio José de Souza Carvalho, Manoel Vicente D. Fernandes, Manoel Almeida Bastos, Francisco de Paula e Silva, Dr. Francisco José Rabello e 1 criado, e Florencio Virissimo Almeida.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 8 de agosto de 1866.

Existiam 343, entraram 4, sahiram 6, existem 341.

A saber:

Nacionaes 257, mulheres 18, estrangeiros 18, mulheres 2, escravos 42, escravas 4, total 341.

Alimentados a custa dos cofres publicos 200.

Movimento da enfermaria no dia 9 de agosto de 1866.

Teve baixa: Vicente da Costa Soares, febre.

Teve alta: Genoveva Eugenia da Annunciação.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 9 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente:

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife: Antonio Luiz Dias, para correcção.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio: José Lopes Robal, para correcção, João Francisco da Silva e Luiz de França Araujo, por embriaguez.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1866.

Alexandrino Ayres da Paixão Berneque, Pernambuco, casado, Santo Antonio; scirrh na bexiga.
Antonio Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Manoel Rodrigues Samico, Pernambuco, 39 annos, Santo Antonio; hepatite.
Marianna Francisca da Costa, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; inflammação.
Francisca Lucia do Espirito Santo, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; hepatite.
Angela Maria Soares, Pernambuco, 110 annos, viuva, Santo Antonio; desinteria.
Josepha, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; desinteria.
Dionizio, Pernambuco, 6 annos, escravo, Boa-Vista; desinteria.
Paschoa, Rio de Janeiro, 42 annos, escrava, Boa-Vista; tetano.

— 7 —

Luiz Antonio Barbosa, Portugal, 70 annos, solteiro, Varzea; erysipela.
Germana Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife; febre adynamica.
Marcella, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.
Henriqueta, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; anemia.
Manoel, Africa, 60 annos, escravo, Santo Antonio; ascite.
Paulo, Africa, 60 annos, escravo, Boa-Vista; desinteria.

Publicações a pedido

Ao publico

Assacar injuria por meio de anonymo é proprio sómente de almas baixas e pequeninas, para as quaes só temos dó e commiseração.

Só muita vontade de calumniar poderia suggerir tão mesquinhas e torpes calumnias; assim pois, se o anonymo quizer merecer a conveniente resposta, tire a mascara, porque do contrario será tido como um infame mentiroso.—Os moradores do segundo andar da rua das Aguas-Verdes.

A Anacahuita peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em forma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp, em Nova-York.

Acha-se à venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de simillhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha
DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem à mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com

ILEGÍVEL

o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorcões, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes chronicos das visceras abdominaes, alporcas, ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas as outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, [aos chefes das familias convêm salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipellas [illegible], com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente. que a [illegible] pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convêm é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de A866

De ordem da directoria se faz sciente aos sendo res accionistas que o thesoureiro está auttorisado a pagar o 23º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 8 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8........	207:796$397
Idem do dia 9	34:199$719
	241:996$116

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	28	
« « com generos....	561	
		589
Volumes sahidos com fazendas...	85	
« « com generos....	1,062	
		1,147

Descarregam hoje 10 de agosto.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue dinamarquez—*Cosmopolit*—idem.
Barca ingleza—*Union*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 6 A 11 DO MEZ DE AGOSTO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lãa	»	16$000
Arroz com casca	»	1$300
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
[illegible]	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (charque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$[illegible]
Cera de carnauba em bruto	libra	3[illegible]0
Idem idem em velas	»	800
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	180
Idem idem seccos espichados	»	200
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$[illegible]
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$[illegible]
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 4 de agosto de 1866.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 4 de agosto de 1866. — *A. Eulalio.*
(Assignados):
O 1.º conferente, *José Ribeiro Gumarães.*
O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro,*
Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8.........	10:765$963
Idem do dia 9	1:030$532
	11:796$495

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8......	22:274$142
Idem do dia 9.......	1:950$202
	24:224$344

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Ceará e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 22, carga differentes generos.

Liverpool—49 dias, brigue inglez *Selina Jane*, de 216 toneladas, capitão N. Pirchard, equipagem 10, carga varios generos; a Paton Nash & C.

Sahido no mesmo dia.

Liverpool—vapor inglez *Gladiator*, commandante J. Guard, carga assucar e algodão.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moédas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca do Recife por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem, que em virtude de officio da presidencia desta provincia, datado de 28 de julho proximo passado, e em virtude de avisos expedidos pelo ministerio da justiça, em data de 29 de maio e 4 de junho do corrente, é posto a concurso a vaga do lugar de porteiro dos auditorios desta capital, restabelecido pelo decreto n. 3,615 de 24 de fevereiro do corrente anno.

E pelo presente são convidados os pretendentes á apresentarem suas petições no praso de sessenta dias, que se contarão da data deste edital, tudo de conformidade com os artigos 11 e 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851; devendo as petições dos pretendentes serem acompanhadas dos documentos mencionados no art. 14 do ultimo referido decreto.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será affixado na porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 dias do mez de agosto de 1866.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão o subscrevi.

João de Araujo Freitas Henriques.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber pelo presente que no dia 27 do mez de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva os moveis seguintes:

1 par de consolos de amarello por 15$000, 1 banca de abrir da mesma madeira por 4$000, 1 sofá da mesma madeira por 18$000, 12 cadeiras da mesma madeira com assento de palhinha por 48$000, 9 ditas ditas por 27$000, 1 pequeno candieiro a gaz por 2$000, 2 pares de castiçaes de vidro com as competentes mangas por 14$000, os quaes foram penhorados por execução de André de Abreu Perto, contra Miguel Seraphim de Castro Nunes.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de agosto de 1866.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão da Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Paço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte do bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.— Diz o bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara que quer fazer citar a Severiano Moniz Pacheco para na fórma do § 3 do art. 453 do codigo commercial interromper-se a prescripção de uma letra pelo supplicado acceita, da quantia de 1:000$000 e juros nella estipulados, em 29 de novembro de 1860, vencida em 29 de julho de 1861, e paga pelo supplicante em qualidade de garante, precisa fazer cita-lo por meio de edital, visto o supplicado achar-se ausente em lugar não sabido. Assim, requer a V. S. que precedendo a' devida justificação em dia e hora que V. S. se dignar marcar, e julgada por sentença, se sirva mandar passar editaes na fórma da lei e do estylo.—Pede a V. S. deferimento.— E recebera' mercé. — Gabriel Soares Raposo da Camara.

Na qual dei o seguinte despacho:

Sim: e deverá' justificar a ausencia no dia 9 do corrente mez depois da audiencia. — Recife 6 de julho de 1866.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, este lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.— Aos 6 de julho de 1866, na cidade do Recife, em meu cartorio compareceo o supplicante, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto a conteu do de sua petição retro a qual offereceu como parte deste termo que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrivi.— Gabriel Soares Raposo da Camara. — Minervino Jefferson Pereira de Oliveira.— Secundino Heliodoro da Cunha.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram a' minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2, pagas as custas ex causa. — Recife 14 de julho de 1866. — Tristão d'Alencar Araripe.

Em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o sobredito supplicado para que compareça neste juizo dentro do indicado praso, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de julho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo o seguinte:

As sextas partes dos predios da rua da Cadeia n. 50, e da travessa da Senzalla-Velha n. 2, tendo o predio da rua da Cadeia com cinco janellas de frente e cinco portas divididas em duas lojas, sendo o predio de tres andares, tendo cada andar uma pequena saleta e pequenos quartos com a cozinha no terceiro andar, tendo o primeiro andar communicação para o da travessa da Senzalla n. 2. E o da travessa da Senzalla-Velha n. 2, de dous andares com janellas e cinco portas no andar terreo e cujos fundos esta' annexo a loja da frente e os andares da casa n. 50, avaliados ambos os predios em 12:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Antonio Gomes da Cunha e Silva contra Francisco Antonio Pontual.

E não havende lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 17 de julho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES

—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda convidar aos Srs. Drs. em medicina, que se quizerem empregar no serviço sanitario do exercito em operações da guerra contra e Paraguay a apresentarem as condicções, mediante as quaes pretendam ser contratados para aquelle serviço.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 116 de hontem datada, se ha de arrematar em praça publica a porta desta repartição, no dia 11 do corrente a 1 hora da tarde, as quatrocentas libras de metal amarello, tiradas do hiate *Pyrilampo*, ficando essa arrematação dependente de approvação da presidencia da provincia. E para constar se passou o presente.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mendim Pestana.

— Os Srs. abaixo assignados queiram vir ao correio para receberem cartas recommendadas vindas da Parahiba:
Aristides Cesar de Almeida.
Antonio José de Souto.
Caetano Gaspar Lopes A. Villas-Boas.
Enéas Arrozellas Galvão.
Francisco João Alves de Almeida.
Dr. Francisco de Paula Silva Primo.
Hermino Egydio de Figueiredo.
Dr. João Cavalcanti de Albuquerque.
João Francisco de Araujo Fonceca.
José Carvalho Cesar.
José Maria Correia Neves.
Lucas da Costa Freire Mariz.
Luiz Emygdio Rodrigues V.
Mariano Pereira de Souza.
Manoel Queiroz M. Regada.
Samuel Henrique Hardman.
Vicente do Rego Toscano Brito.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez Rhone.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de agosto de 1866.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 57.	50$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 32.	128$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	284$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Loja n. 26 A	1:800$000
Segundo andar	300$000
Bec c. . Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14	601$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 105.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e direito feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33 sito a rua Direita, que precisando de concertos será arrematado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que deverão ser mencionadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela inspectoria da alfandega do Rio Grande do Norte, se faz publico que no dia 30 de agosto corrente, as 11 horas da manhãa, se procederá a leilão no lugar denominado Praia de Muriú, em deferimento ao requerimento do capitão do brigue italiano *Flavio*, alli naufragado, do carregamento do mesmo brigue, constante de 492 toneis, pipas e meias pipas de sebo de superior qualidade e muito bem acondicionado; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega do Rio Grande do Norte em 1º de agosto de 1866.

O ajudante interino,
João Rodrigues Lins.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 desta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A illustrissima junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas no dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões para os concertos que se tem de fazer na casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, pertencente aos estabelecimentos de caridade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

ESPECTACULO EM ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS DO IMPERIO.

Sabbado 11 de agosto,

Recita extraordinaria.

Representar-se-ha o muito interessante e applaudido drama em 5 actos do Sr. Guimarães Junior

AS

QUEDAS FATAES

Sendo o drama—As Quedas Fataes—de composição do distincto academico o Sr. Guimarães Junior, o emprezario congratula-se com a academia do Recife, por lhe haver o joven autor deparado o drama acima, para, muito aproposito, vir solemnisar tão glorioso dia.

Começara' as 8 horas.

Os Srs. que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras para este espectaculo, tenham a bondade de os mandar buscar hoje 10 por todo dia.

Os bilhetes de platéas continuam a ser vendidos no dia do espectaculo das 10 horas em diante.

AVISOS MARITIMOS

Para o Aracaty.

o hiate *Santa Rita*, ainda receba alguma carga para o que trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— O brigue mecklenburguense *Heinsich Georg*, capitão W. Behrens, vai sahir para Cardiff em lastro e recebe alguns passageiros a tractar com o capitão, ou com os consignatarios N. O. Bieber & C. successores: à rua da Cruz n. 4.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Aracaty

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel, seguirá para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Lusitano*, capitão João Xavier da Fonseca, recebe carga e escravos a frete rasoavel, e o mais commodo que se poder concordar edtre os carregadores e os consignatarios do referido navio, Marques Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande

Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York e escalas um dos vaperes da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Para fretes e passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche numero 8.

— Mariano Martino capitão do brigue italiano FLAVIO, que deu a' costa em Muriú, perto do Rio Grande do Norte, na sua viagem de Paysandú para Falmouth com um carregamento de sebo e ossos, participa que no dia 30 do corrente mez vai em leilão em dito lugar do naufragio o salvado de seu carregamento, que consiste em 426 pipas e 65 meios ditos com sebo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Aracajú por escalas.

Seguirá no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 14 as 3 horas da tarde: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ
De escravos e predios

SENDO:

Uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47.

Uma casa terrea de taipa na Boa-Viagem, em chãos proprios.

Uma escrava de nome Rufina, crioula, idade 25 annos com 1 cria de nome Micaella.

Uma dita de nome Maria, idade 40 annos, quitandeira.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento do inventariante e testamenteiro do finado João Martiano Coelho e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, fará leilão dos bens acima mencionados, isto

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De uma escrava crioula de idade 13 a 14 annos, com principios de habilidades.

HOJE

ás 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, das dividas activas do espolio de Narciso Ferreira da Veiga, na importancia de.... 1:3645450.

Sabbado 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Leilão de dividas.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, das dividas activas do ausente Francisco Marques da Costa, na importancia..... de 495$170 rs.

Sabbado 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De parte de uma casa da rua Imperial n. 68.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Novo Banco de Pernambuco como liquidatario da massa fallida de Mesquita & Dutra, de parte de uma casa na rua Imperial n. 68.

Sabbado 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

LEILAO

De musicas de Francisco Paula Gouveia

Amanhãa as 11 horas.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão das musicas do fallecido Francisco Paula Gouveia.

LEILÃO

De moveis e de um completo sortimento de miudezas.

Amanhãa.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Sr. Americo F. Silva, de diversos moveis e miudezas consistindo em lã para bordar, enfeites para cabeça, linhas de cores e outras miudezas.

Rua do Imperador n. 16.

LEILAÕ
De uma taberna.

Segunda-feira 13 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua da Senzala Nova n. 39, a qual é propria para principiante por ser muito afreguezada e ter poucos fundos, será vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

NAO OLHEM!

Em uma das tabernas da rua da Concordia vende-se um PARRUDO namorado.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 17.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, à rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel (77ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42

Aluga-se

um sobrado em frente do hospital Pedro II, com tres salas, cinco quartos, estribaria, sitio com oito pés de coqueiros, e outras muitas fructeiras, por 25$ mensaes: a fallar com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

Aviso.

A familia do fallecido Miguel Carneiro continúa a fazer bôlos de todas as qualidades, assim como podins, pasteis de nata, pão de ló, preparam bandejas para casamentos, bailes, etc.: à rua da Santa Cruz n. 64.

— Offerece-se para caixeiro uma pessoa habilitada para tomar conta de uma taberna ou padaria por balanço, e tambem entrará com pequenos fundos, affiança sua conducta: quem precisar dirija-se a rua Imperial n. 33, padaria, em carta fechada com as iniciaes A. A. A.

Pelo presente são convidados todos os parentes e amigos de João Baptista de Mendonça, morto em consequencia de ferimentos recebidos no combate de 2 de maio proximo passado, na qualidade de 1° sargento do 11° corpo de voluntarios da patria, a assistirem a uma missa que mandam celebrar pela alma do mesmo, na igreja do Carmo, às 7 horas da manhãa de 13 do corrente, os inferiores do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

— Aluga-se a casa da rua de Santa Cecilia n. 17: a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Precisa-se de dous trabalhadores: na padaria n. 9 da rua do Rangel.

— Cose-se perfeitamente roupa para senhora e homem, como tambem engomma-se para senhora: na rua de S. Francisco n. 3, sobrado.

— Precisa se de uma ama escrava para serviço de casa: na rua de Encantamento n. 12, segundo andar.

— Precisa se de uma ama que cosinhe, lave e engomme para uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, primeiro andar.

Engommadeira.

Uma senhora que engomma perfeitamente, convida ás pessoas que quizerem dar roupa para engommar a dirigir-se à rua d'Alegria n. 18, que se affiança sahir muito boa e com presteza.

— Precisa-se de um feitor para um engenho, distante desta praça oito leguas, prefere-se portuguez: à rua da Imperatriz n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Sol, loja n. 21.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios:

N. 2038 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2379 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3031 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1317 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 21ª parte da loteria (76ª) a' beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sexta feira 10 do corrente

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, nesta cidade, autorisada pelo conselho deliberativo do mesmo Gabinete, scientifica a todos os Srs. associados e a quem interessar possa que, em consequencia de não estar ainda concluido, por motivos imprevistos, o docel permanente, mandado fazer para a collocação dos retratos de SS. MM. o Imperador do Brasil e el-rei de Portugal, não pode tera logar no dia 15 do corrente, como é costume, e festa anniversaria, que se effectuara' o mais breve possivel e será opportunamente annunciada.

Scientifica ainda a mesma directoria aos Srs. socios effectivos que, sendo bastante dispendiosa a supra alludida obra, cuja execução é de grande necessidade e como tal a tem reclamado as differentes directorias transactas; e não desejando a actual directoria transmittir dividas passivas a' sua successora, não lhe foi possivel por outro lado (por falta da conta de objectos que mandou vir da Europa para o referido docel) encerrar no periodo marcado nos estatutos a escripturação economica do estabelecimento, que tem de ser apresentada à assembléa geral na sua primeira sessão ordinaria; tudo o que ja levou, como lhe cumpre, ao conhecimento do conselho deliberativo.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 6 de agosto de 1866.

José da Silva Loyo,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo
1° secretario.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Não sendo possivel funccionar a mesa geral marcada para hontem ficam os irmãos da dita irmandade convidados para se reunirem no consistorio no dia 10 do andante.

O secretario,
José Correia da Silva.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 33,

— Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar

— Precisa-se de um caxeiro para taberna, de 14 a 16 annos: na rua de Santa Rita n. 53.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um criado que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia.

Bom negocio

Offerece-se sociedade em uma taberna boa e bem localisada a uma pessoa com pratica do mesmo negocio ainda mesmo com poucos fundos, ou mesmo pessoa particular que só entre com os fundos: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

Não é só os Progressos.

O Pimenta tambem vende manteiga ingleza muito boa a 700 rs. a libra e barril a 600 rs.: na rua do Amorim n. 36.

— Fugio no dia 5 do corrente da rua das Ninphas no Caminho Novo, o mulato Vicente, de idade 18 annos, dos signaes seguintes: cambeta, olhos espantados, um pouco idiota, beiços grossos e figura feia, é natural do Aracaty e consta que quer embarcar para ahi: portanto pede-se a apprehensão e leva-lo a rua acima casa n. 1, que será bem recompensado.

— Henry Spencer, subdito bretannico vai a Europa.

Dinheiro a premio

No largo da Penha n. 10 se dirá quem tem a dar algum.

Lições de penteado.

Jorge, cabellereiro, dá lições de penteado aos domingos e dias santos; quem precisar de seu prestimo dirija-se a casa de madama Lecomt nos dias uteis para tratar.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para o serviço de pouca familia; a tratar defronte do Corpo Santo, trapiche da Companhia ou do Velloso.

— O hospital portuguez precisa de um feitor: quem estiver n'estas circumstancias dirija-se ao mesmo hospital ou a rua da Cadeia n. 2.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que temos justo e contratado a taberna sita na rua do Caldeireiro n. 94, com o Sr. Francisco José da Silva Junior, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer, quem se julgar com direito a mesma appareça no prazo de 3 dias. Recife, 9 de agosto de 1866.

Antonio Jorge dos Santos & C.

OLHEM COM ATTENÇÃO

Na rua da Concordia, em uma das tabernas parrudas, se dirá quem é o infeliz namorado, estupido e nescio estudante que se inculca de censor, pela razão de ser *escouciado* pelo amor: o preço para o comprar, ou vê-lo, é o mais modico possivel; venham ver o que produz a natureza brutal?!

O physionomista.

José Pereira da Cunha & Filhos saccam sobre Lisboa; rua da Cadeia n. 21, escriptorio.

— Precisa-se alugar um armazem espaçoso na rua do Apollo: a fallar com o Sr. Bernardino de Carvalho, armazem de assucar n. 20, na mesma rua.

Aluga-se

Aluga-se um escravo de 14 annos de idade que entende alguma cousa de cosinha, compras e serviço de casa, por 15$ mensaes: quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 12, sobrado.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

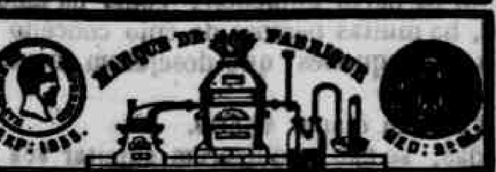
Degrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 gramas, 5 »; 100 grammas, 3 ».

10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emilo Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electridade produzida pela fricçao tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçao. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sn Didier Rouffé,* »*rua nova do Ouvidor, n° 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.
Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

— Aluga-se um escravo bom cosinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 54.

Sociedade Bella Harmonia.

Convido a todos os Srs. socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, afim de elegerem o corpo eleitoral.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia aos 8 dias do mez de agosto de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

Attenção

Manoel Dias Cartaxo por haver outro de nome igual desde já se assignará por Manoel José Dias Guimarães.

— Na padaria n. 16 da rua larga do Rosario, precisa-se de amassadores.

— Precisa-se de uma ama escrava, para casa de familia na rua da Imperatriz n. 82 loja de pintor.

— Contrata-se com um moço habil solteiro e bem morigerado, para o ensino das primeiras letras em um engenho distante desta praça seis leguas e que dê fiança a sua conducta, dando-se a preferencia a algum sacerdote do que terá bom ordenado: na rua Nova n. 51.

Attenção.

Na nova loja de vidros e porcelana, da rua da Imperatriz n. 2, vende-se rapé princeza de Lisboa, tanto em porção como as libras, vindo de conta propria no ultimo vapor.

— O conde A. L. Jasienski, vai as provincias do norte do Imperio e depois aos Estados Unidos da America do norte buscar os colonos.

FERROS

Ferros de cortar folhas para flores artificiaes; rosas, palmas, *bouquets* de todas as qualidades, de papel finissimo, de céra, de panno; encontra-se sempre em quantidade na rua estreita do Rosario n. 21 segundo andar, e apromta-se rapidamente qualquer encommenda com perfeição e bom gosto.

— Ha uma carta para o Sr. Manoel Jacobina Pares Campello: na rua do Crespo n. 20 B, loja.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROUFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÉS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Mençoês honrosas nas Exposiçoês Univerçaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aôs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que seacha na porte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonoparte, 40, Pariz.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria mereceraõ a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet de outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

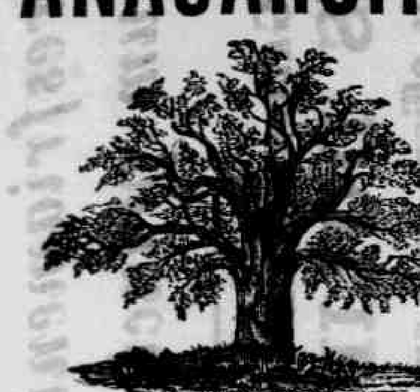
ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1|2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua de Hortas n. 46.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que desde 4 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel José Correia.

Joaquim Pereira da Costa Nobre.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

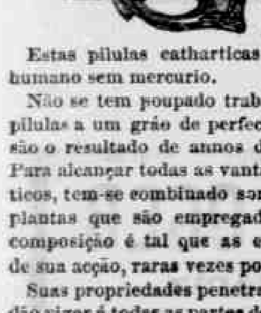
— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria ara andar com criança, a tratar na rua Imperial . 144, 2° andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 annos pouco mais ou menos: em Fora de Portas largo do chafariz n. 47, taberna.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do DR. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frascó de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 53 2° andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

AVISO

D. Anna Maria de Fontes Taylor por si e por seus sobrinhos ausentes, filhos de sua irmãa D. Maria Antonia de Fontes Taylor, ja' fallecida, previnem o publico de que são elles os unicos herdeiros de seu irmão João de Fontes Braga, fellecido n'esta cidade, no dia 27 do mez proximo passado, o qual seu irmão era solteiro e não casado, como declara o obituario d'aquelle dia, e por isso protesta a annunciante contra qualquer usurpação de seus direitos e de seus sobrinhos, que os farão valer em juizo em tempo competente. Recife, 7 de agosto de 1866.

ATTENÇAO

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa a todos os officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos como sejam: galões, talins, cananas, talabartes, etc., etc., assim como abotuaduras de todas as qualidades, e vende mais barato que em outra qualquer parte; tambem se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel, como para cadeias de relogio; a praça da Independencia n. 17 junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de dous homens portuguezes sendo um para caixeiro de engenho e outro para feitor: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 15.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!
N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapétes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras)

Ricos cortinados bordados.

Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.

Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.

Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.

Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.

Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.

Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,

Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.

Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.

Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente

Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).

Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.

Corros bordados a matiz.

Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.

Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se a padaria na rua Imperial n. 199, com utencilios ou sem elles, e mesmo para outro qualquer estabelecimento e por preço rasoavel; a tratar no largo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.° O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.° E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.° O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.° Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.° O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2° artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2° do art. 2° da citada lei.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos: na rua Imperial sobrado n. 64.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paque e francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44 2° andar, ou annuncie para ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

— Manoel Fructuoso da Silva retirando-se para a Europa deixa por seu primeiro procurador o Sr. José Alves Lima, segundo Domingos Antonio da Silva Beiriz, e terceiro Francisco Coelho Brandão.

— Precisa-se de um portuguez solteiro que entenda de horta para um engenho perto desta cidade: a tratar na rua do Apollo n. 7, primeiro andar.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento.* Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão provedor da confraria de S. Bom Jesus da Via Sacra, convido a todos nossos charos irmãos, a comparecerem em nossa igreja da Santa Cruz, no dia 12 do corrente mez pelas 9 horas da manhãa, para em mesa geral se tratar de negocio urgentissimo.

Recife, 8 de agosto de 1866.

O escrivão,
Luiz José da Silveira.

— Tendo-se entregue a um mulatinho uma caixa com a marca N 1049, com oito peças de platilha de linho para levar na loja do Sr. José Gomes Villar, e como ella não tenha chegado ao seu destino, e o mulatinho tenha desapparecido; pedese aos Srs. logistas ou a outra qualquer pessoas que a tenha recebido por engano, o favor de participar em casa de Paton Nash & C., rua do Trapiche n. 10, que lhes ficarão muito agradecidos.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se um mulato peça, idade 18 annos; um bonito moleque idade 14 annos; um escravo para todo serviço, idade 50 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

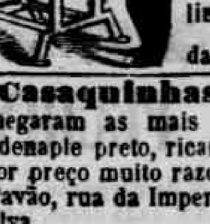
Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios: vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos: na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

Attenção.

Vende-se uma escrava parda de idade de 14 a 15 annos, sabe o serviço de uma casa, engomma, lava e cosinha: quem a pretender dirija-se a rua do Arsial de Fora de Fortas n. 20.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

POTASSA DA RUSSIA

Vende se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

CHAPÉOS DE CHILY

Vendem-se chapéos de chily por todo preço, a elles antes que se acabe, na praça da Independencia n. 7 e 9.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.

No pateo de S. Pedro, loja de barbeiro, vende-se agua de tirar nodoas ferruginosas em roupa branca, é muito apreciavel e não destróe a roupa, pode ser applicada aos factos ao depois de engommados; o frasco a 1$, assim como o tonico para evitar a destruição do cabello e limpar a caspa.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se um resto de taboado de pinho de muito boa qualidade, por preço modico: no largo da Assembléa prensa n. 22.

A VOZ DA VERDADE TRIUMPHA.
A' rua da Imperatriz n. 78, loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C.

E' chegado a este estabelecimento denominado — A voz da verdade — um variado sortimento de fivelas e fitas para cintos, o mais sublime que se póde encontrar em gostos, assim como ricas fitas de gurgurão achamalotadas, novos galavizinhos de seda para enfeitar vestidos, entremeios bordados de differentes larguras, e as mui procuradas fitas de velludo com a beira branca, e outros muitos objectos que estão patentes a disposição do respeitavel publico. Portanto, esperamos a coadjuvação e concurrencia dos nossos amigos e freguezes, ficando ao nosso alvitre tratar a todos com sinceridade, tanto em preços como em qualidades, para o qual continuaremos a receber por todos os vapores objectos de gosto para assim melhor satisfazermos aos bondosos freguezes e freguezas.

— Vende-se um escravo de 25 annos, perfeito cozinheiro e copeiro, garante-se a conducta, assim como uma preta de 30 annos, cozinheira e lavadeira: á rua da Conceição n. 58, junto a igreja do Rosario.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito fino a 600 rs.
Ditos de macaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 1$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure, C. e A. Caors, em Pernambuco.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade da outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e das injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia branca, na rua do Queimado n. 8 recebe os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merino com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colericome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel ao outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre restriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitorães approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serião attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeo Fe de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar no mesmo.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1, em caixas de 40 cartas, por 1,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais finas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a fim de serem preferidos.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ca earem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezel lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pantado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lera.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores paténtes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 a carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

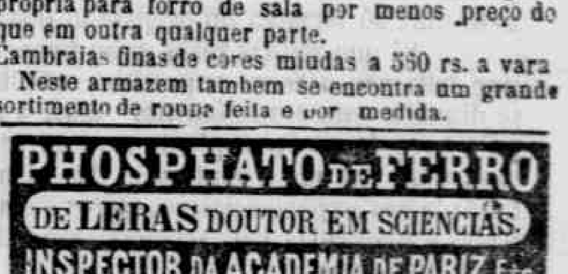
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lencos de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, sontembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes
Campapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos elegantes.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 400 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se óleo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de corés de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Canei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sóe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda.

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram, em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatána e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempae a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, dites de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, [illegible] e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsellina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de molestias seguintes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e louro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.	
Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$000
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$500
Idem para senhora enfeitados fabricante Jolly.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$000
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$000
Idem sapatos de trança.	1$500
Idem idem estampados.	[illegible]

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

400$000

Vende se um escravo de meia idade, proprio para serviço de sitio e que tambem sabe talhar carne : na Camboa do Carmo n. 1.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto : na rua do Imperador n. 18, loja.

Escravos fugidos
Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado : prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

Desappareceu desta cidade na sexta-feira 3 do corrente o moleque de nome José, de 16 a 18 annos de idade, levando calça e camisa de riscado de algodão e chapéo de feltro pardo, é ladino e julga-se que está nesta cidade ou suas immediações : roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que delle noticia tiver ou encontral-o, de captural-o que será recompensado ou agradecido : na rua do Apollo n. 8.

— Ainda continua a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que será recompensado.

Attenção. Attenção.
Muita attenção.

Recommenda-se aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes, a captura do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra claro, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes, exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é elle o maior velhaco e mentiroso. Além de andar sempre muito ligeiro tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar o bigode quando se acha fugido. Será generosamente recompensado quem o apprehender e levar a' rua do Imperador n. 17.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A renda vitalicia

POR

Carlos Grandvallet

(*Conclusão.*)

Béligard alugara um aposento em Puteaux, para onde fôra passar o verão. Mauricio hospedara-se em casa de seu tio. Quanto a Driancourt e a Leonia, esses iam de quando em quando jantar com elles. Um dia, depois de ter absorvido o seu prato de sopa:

— A' saude meu tio ! exclamou o sobrinho terrivel.

Todos corresponderam a esta saude ; mas quem tivesse podido ler no fundo do coração de Driancourt, houvera visto este pensamento escripto em bem distinctos caracteres :

— Sim, sim, bebamos á saude de Béligard, isto é, á esperança bem lisongeira de eu lhe pagar de tres em tres mezes mil e quinhentos francos até á consummação dos seculos.

Driancourt trouxera um melão que exhalava deliciosissimo perfume. Béligard gostava muito de melão. Infelizmente tinha elle o estomago susceptivel. Cedendo ao seu gosto, ao prazer da reunião e ás instancias de Driancourt, abalançou-se a comer duas enormes talhadas da appetitosa fruta. Depois que os seus convidados se retiraram, o bom do velho sentio os effeitos de uma digestão laboriosa. O melão pesava-lhe no estomago, e este facto suggerio-lhe logo mil inquietadoras reflexões.

— E' singular ! dizia comsigo mesmo o tio de Mauricio tomando uma chicara de chá, elle deve saber que eu tenho o estomago delicado, e não obstante traz-me um melão, e quasi me obriga a comel-o todo !... Felizmente passa-se isto entre mim e o meu bom Driancourt ; se elle fosse um estranho, bem poderia eu suppor... Mas Driancourt, oh ! uma tal idéa seria o cumulo do absurdo !

Alguns dias depois, Béligard, chegando do campo, entrou em casa de Driancourt. Fazia um calor abrasador. O velho sentou-se enxugando o rosto alagado de suor.

— Meu caro Béligard ! exclamou Driancourt apertando-lhe a mão.

Depois accrescentou com solicitude :

— Queres tomar algum refresco ? Acabam justamente de trazer vinho da adega.

Béligard bebeu com delicias um grande copo de agua com vinho ; mas, apenas o esvasiou, disse comsigo mesmo :

— Convida-me a beber, vendo que estou assim todo alagado de suor !... Ora vamos, continuou do mesmo modo, este pensamento que occorre é absurdo ; Driancourt sempre foi e será o meu melhor amigo. E de mais quando se toma refresco é justamente quando faz muito calor.... Não importa, acho isto bem pouco claro.

Béligard fazia todos os dias a viagem de Paris a Puteaux. Por medo tanto como por aferro aos antigos habitos, teimava em servir-se exclusivamente dos carros de aluguel.

— Bofé ! dizia-lhe Driancourt, estas atrazado um quarto de seculo, meu pobre amigo ! Como ! pois ainda viajas em carros de aluguel quando tens tão perto de ti a estrada de ferro ?

— Realmente, isto é bem singular ! dizia Béligard com os seus botões. Não se falla se não em desastres acontecidos nas estradas de ferro ; por que será pois que Driancourt me aconselha a viajar servindo-me desta perigosa invenção moderna ? Se eu tratasse com algum desalmado, bem poderia crer que elle espera ver-me, mais dia menos dia, acabar miseravelmente esmagado, assado ou arremessado ao ar... Mas Driancourt é um homem de bem, Driancourt é o meu melhor amigo. Não importa, quando elle me der algum conselho, hei de pensar muito antes de o pôr em pratica.

Puteaux era para Mauricio um verdadeiro Eldorado. Alugara elle um bote, e fazia frequentes excursões ao redor das ilhas do Sena, deliciosos ninhos sempre frescos e cobertos de verdura. Uma manhãa, os nossos quatro personagens embarcaram no bote de Mauricio. Driancourt, que servira algum tempo na marinha mercante, tomou conta do leme e da vela Desejoso de ostentar a sua sciencia nautica, e por outro lado querendo divertir-se com o medo de Béligard, entrou a executar manobras verdadeiramente temerarias.

— Cuidado ! dizia Béligard, se continuas assim, fazes virar-se o bote.

— Qual ! não ha perigo, respondia Driancourt.

— Lembra-te que eu não sei nadar.

— La por isso não seja a duvida ; assim como ja' te tirei da agua uma vez, não me custara' fazer o mesmo hoje...

— Olha que o bote esta' todo de um lado ! exclamava Béligard fóra de si ; isto é de proposito. Leva-me quanto antes para terra, eu o exijo formalmente !

E tão zangado ficou, que a viagem foi interrompida.

— Bem sei, dizia Béligard comsigo mesme quando desembarcou, bem sei que elle é bom nadador, ja' me salvou a vida uma vez ; mas, nesse tempo era mais robusto e agil do que hoje ; além disto, não tinha de pagar-me renda alguma...—E esta ! proseguia o bom do velho, então hei de privar-me agora de todo o divertimento? Deverei andar sempre prevenido contra o meu melhor amigo ! Na verdade, a situação em que me veio não podia ser mais aborrecida e encommoda !

Quanto a Driancourt, esse tambem tinha sua idea, idéa fixa, a de uma vida regalada no futuro mediante o sacrificio do presente. Escravo da situação em que se constituira, necessario, superfluo, tudo era por elle adiado para uma época fatal. Resignava-se a vegetar, por que esperava viver então. E, cousa extraordinaria, nem por isso amava menos o seu caro Béligard.

Em Béligard havia para elle uma creatura e uma cousa : o amigo a quem salvara a vida, a quem houvera soccorrido de novo com risco dos seus proprios dias, e o contrato de seguro, a somma por cuja posse suspirava impacientemente. A creatura e a cousa confundiam-se de continuo em seu espirito, e lhe inspiravam raciocinios cheios de um egoismo realmente feroz.

Chamava o seu amigo ora Béligard, ora o *Cousa*.

— A mobilia da sala está estragada, dizia Leonia ; creio que já é tempo de meu tio mandar forra-la de novo.

— Forra-la de novo ! respondia Driancourt, nós não podemos fazer agora esta despeza. Mas, paciencia ! teremos uma moderna, do melhor gosto, quando o *Cousa*...

E calava-se horrorisado do que ia dizer.

Se lhe fallavam em um piano de segunda mão, que poderia custar-lhe metade do preço :

— Sim, respondia, careço de um piano... Mas quero um novo. Comprarei um piano de Erard no dia em que o *Cousa*...

— Esta casa é tão pequena, tão incommoda ! dizia Leonia.

— Bem sei. Já tenho de olho uma bem boa ; mas só poderei tratar definitivamente com o proprietario, quando o *Cousa*....

Uma vez, Leonia disse-lhe :

— Nossa casa é agora muito triste. Antes do trato que fizestes com o vosso amigo Béligard, ainda nos divertiamos um pouco, iamos ao espectaculo, ao concerto...

— Meu amigo Béligard ! respondeu Driancourt. Dizes bem, elle é com effeito meu amigo; nós dous queremo-nos como se fossemos filhos da mesma mãi ! Mas, descansa, menina, havemos de divertir-nos ainda mais do que d'antes .. quando tivermos a dôr de perdê-lo.

— E esta ! proseguio fallando com os seus botões, o que estou dizendo? Na verdade, vou me tornando um desalmado, um cannibal !

E d'ahi a pouco recomeçou a ruminar as mesmas idéas que o horrorisavam.

Um dia, Mauricio entrou em casa de Béligard com ar irado.

— Ah ! meu tio, exclamou elle, venho de casa do vosso amigo Driancourt !

— E então ! o que temos de novo ?

— Em primeiro lugar, proseguio o mancebo, o tal Sr. Driancourt recebeu-me com a mais ridicula gravidade ; é sempre assim que me tem recebido de algum tempo a esta parte.—Olá, meu rapaz ! disse elle, por que é que te vejo continuamente em minha casa ?—Vedes-me aqui porque tal tem sido até hoje o meu costume.—Se te fallo assim, é por que Leonia anda agora muito occupada ; é ella quem dirige a casa, e não deve ser distrahida dos seus trabalhos. Ah ! nós estamos condemnados a soffrer as maiores privações, até que...—Mas eu não devo casar-me mui breve com Leonia ?..... Não importa... Demais, quem sabe ?.... Emfim, acho bem pouco decente viver um moço assim agarrado ás saias de uma moça. E, pois, convido-te a vires visitar-nos menos a miudo.

— Na verdade, elle tem razão, disse Béligard para contrariar Mauricio. Conforma-te com a sua exigencia. Eu me encarrego de arranjar o teu negocio.

Mas ao mesmo tempo dizia com os seus botões :

— Dar-se-ha caso que Driancourt queira roer a corda a meu sobrinho ? Se elle tal fizesse, commetteria uma acção bem indigna. O que quererá dizer o seu *quem sabe* ? o que significarão estas palavras : *Estamos condemnados a soffrer as maiores privações até que*...?—Ora vamos, ora vamos! eis me de novo entregue a estas crueis idéas... Sempre desconfiado, sempre com medo ! Irra ! Já me vai faltando a paciencia para soffrer tantas inquietações, tantos tormentos!

Driancourt tinha suas razões para despedir Mauricio. O trato que elle fizera com Béligard divulgára-se. Esta descoberta atiçára a cobiça dos milhares de pretendentes e de *arranjadores de casamentos* que andam sempre a farejar e tem uma pauta exacta e diaria dos dotes e das esperanças. Mademoiselle Driancourt, que até então se conservára sem cotação, ia tornar-se um negocio vantajoso, porquanto viria a ter um dia dez mil libras de renda. As propostas, os pedidos affluiram. A principio, Driancourt objectou que sua sobrinha já estava promettida ; depois limitou-se a responder que Leonia ainda era muito moça. Mas em summa a posição de Mauricio estava inteiramente mudada, e se Driancourt, por assim dizer, fechára sua porta ao mancebo, fôra deixar o campo livre aos pretendentes.

Privado de ver Leonia como outr'ora, Mauricio só elevava a engenhar meios de achar-se em companhia da sua namorada. Comprou um bilhete de camarote da Porta de S. Martinho, e, por intermedio de seu tio, mandou convidar Driancourt e Leonia a acompanha-los ao theatro. O espectaculo começou. A enchente era completa, e, pois, faziam um calor de abafar. Driancourt, gordo, sanguineo, contrariado de mais a mais com a attenção que Leonia dava a Mauricio, abrio a vidraça do oculo do camarote afim de respirar um pouco. O ar frio incommodou Béligard, e este, sem se queixar, fechou a vidraça. Alguns instantes depois, Driancourt, sentindo-se em risco de ficar suffocado, tornou a abri-la. Béligard, temendo os effeitos da ventilação, fechou-a de novo. Durante todo o espectaculo entregaram-se ambos a este exercicio.

— Bofé ! quererá elle que eu morra aqui suffocado? dizia Driancourt comsigo mesmo.

— Naturalmente faz elle isto para que eu apanhe uma constipação, pensava ao mesmo tempo Béligard. E, Deus me perdôe ! accrescentou tossindo ! creio que já o conseguio.

No dia seguinte amanheceu com um grande defluxo e febre que o fizeram estar de cama alguns dias. Driancourt, informado do incommodo do seu amigo, veio immediatamente visita-lo.

— Então, meu pobre amigo, disse elle quando entrou, como passas ?

Béligard respondeu friamente, e accrescentou fallando comsigo mesmo :

— Como passas ? Eis ahi está ! veio só para se certificar do meu estado..... Oh ! mas isto é uma verdadeira inquietação.

— Parece que fui eu que contribui para o teu incommodo, accrescentou Driancourt todo contricto ; por isso trago-te o remedio....uma garrafa de xarope de caramujos; é soberano para os defluxos e catarrhos.

Depois que Driancourt se retirou, Béligard, com os olhos cravados na garrafa que lhe deixara o amigo, tornou-se presa das mais pungentes tribulações.

— Na verdade, dizia comsigo mesmo, o xarope de caramujos é excellente para o meu incommodo, e Driancourt, trazendo-m'o, usou de uma attenção verdadeiramente delicada.... Mas se elle fosse um Borgia !....

Vejam só que combinação tenebrosa : fazer a victima apanhar um defluxo, e trazer-lhe depois um supposto remedio para cura-lo da tosse.... para sempre !

— Mas, proseguia elle, Driancourt não é meu inimigo ; é meu amigo, eu sou seu amigo, e só um monstro poderia conceber assim contra elle tão atrozes desconfianças !

Apesar destas tranquillisadoras reflexões, Béligard não se achou com animo de provar sequer o xarope de caramujos que lhe trouxera seu amigo, seu unico, seu excellente amigo,

O bem do velho levou ainda mais longe suas desconfianças.

Margarida trazia a casa no mais perfeito asseio cosinhava superlativamente bem e tratava seu amo com o maior cuidado. Béligard tomou afinal a resolução de privar-se de todos estes confortes devidos a eximia criada. Despedio a unicamente por ella lhe ter sido inculcada por Driancourt.

— Não é por que eu deixe de considerar Driancourt como o mais virtuoso, o mais irreprehensivel de amigos, dizia comsigo mesmo ; mas, emfim, uma criada pode tão facilmente deitar alguma feitiçaria n'um caldo ou n'um guisado !

Entretanto os pretendentes continuavam a affluir á casa de Driancourt. Em fim apresentou-se um individuo que não era feio nem bonito, nem velho nem moço, nem estupido nem muito intelligente, mas que possuia uma boa casa de negocio de grosso trato. Como este não pedia dote e contentava-se com esperanças, Driancourt tratou logo de acolhe-lo bem, e Leonia foi convidada a considera-lo dalli em diante como seu futuro marido.

A esta ordem, a moça rompeu em altos gritos, derramou abundantes lagrimas, e declarou que preferia morrer, a casar-se com outro homem que não fosse o seu Mauricio.

Entretanto as cousas caminhavam depressa, e foi marcado o dia da assignatura do contrato.

Justamente nesse dia vencia-se o primeiro trimestre da renda que Driancourt se obrigara a pagar ao seu amigo.

Na vespera Mauricio apresentara-se em casa de Béligard ; Leonia escrevera-lhe participando-lhe o que se passava ; o mancebo mostrava um modo irado, resoluto....

— Meu bom tio, disse ella, venho dizer-vos adeus.

— Como ! pois vais partir, meu amigo ?

— Bato-me amanhãa ; e como só Deus sabe....

— Um duello ! com quem ?

— Com o sugeito que quer casar-se com Leonia. Fui á casa delle, provoquei-o ; o homem recuou, mas appliquei-lhe um bom par de taponas, e obriguei-o assim....

— Driancourt quer casar a sobrinha, e tu vais-te bater ! exclamou com angustia o velho capitalista.

— Mas eu vos amo, proseguio Mauricio com calor, amo-vos de todo o meu coração ! Cá por mim não espero herdar de vós rendas nem fortunas ! E pois jámais desejarei vossa morte, jámais deixarei de votar-vos uma affeição desinteressada !

— Então é verdade, exclamou o velho terrificado, é verdade que elle deseja minha morte ?

Por unica resposta Mauricio fez um gesto que queria evidentemente dizer :

— De que vos admirais ? Pois isto não é natural ?

— Cumpre que este supplicio tenha um termo, disse o velho levantando-se. Vem, Mauricio, acompanha-me.

— Aonde vamos ?

— A' casa de Driancourt.

Nesse mesmo dia resolvera Driancourt fazer uma tentativa suprema para determinar Leonia a sujeitar-se á sua vontade. Desde que se tratara do casamento, sua casa tornara-se inhabitavel. A moça só cessava de chorar e de gemer para desmaiar, para tratar desabridamente as pessoas que lhe fallavam, principalmente se era seu tio, e entregar-se aos mais desesperados transportes de furor. Não contente com deixar a casa dias e dias sem ser arranjada, punha tudo na mais horrivel confusão. Driancourt já não sabia onde paravam as cousas que lhe eram quotidianamente indispensaveis, já não comia a tempo e a horas, trazia os ouvidos constantemente aturdidos com gritos e gemidos. Era um enferno.

— Ora vamos, minha filha, disse elle sentando-se ao lado da moça, tem juizo.. ... Considera que com este casamento obtens uma fortuna, e....

— Já disse, interrompeu Leonia, não quero, só me casarei com Mauricio.....

— Mas Mauricio já não tem esperança alguma de ser rico se passo que.....

— Eu estava destinada a ser sua esposa. Vós mesmo o promettestes, não só a elle, como ao vosso amigo Béligard.

— Ah ! sim, Béligard... Pois bem ! fica sabendo, minha filha, que no dia em que perdermos esse excellente amigo, no dia em que soffrermos tão cruel dissabor teremos de exultar, porque então começaremos a gozar todas as venturas, porque então seremos felicissimos !...

— Como ! replicou Leonia horrorisada, pois nós eremos de exultar no dia em que perdermos vosso amigo Béligard ?

— Ah ! é verdade ! exclamou Driancourt, estou ficando doudo ; decididamente sou um patife, um infame, um antropophago, uma fera sem entranhas !

Nesse momento vieram entregar-lhe uma carta. Era do opulento pretendente, e continha pouco mais ou o menos o seguinte :

« Vejo-me obrigado a bater-me amanhãa com Mauricio Béligard. Rogo-vos que envideis todos os esforços para que o duello não tenha lugar, etc. »

— Um duello ! exclamou Driancourt. Só faltava isto. Busco tornar minha sobrinha infeliz, falto a palavra dada, faço a cada instante os mais sanguinarios votos, e agora eis Mauricio em vespera de matar meu futuro sobrinho ou de ser morto por elle ! Não, não posso continuar com uma vida assim ! Toma o chale e o chapéo, menina.

— Aonde vamos, meu tio ?

— A' casa de Béligard.

No meio do caminho dos seus respectivos domicilios, os dous antigos amigos encontraram-se. Encaminharam-se um para o outro com ar igualmente constrangido e triste :

— Ah ! meu charo Béligard.

— Ah ! meu charo Driancourt !

— Sou o mais infeliz dos homens...

— Nunca houve no mundo creatura alguma tão digna de compaixão como eu !

— Queres fazer-me um immenso favor ?

— Ah ! se me concedesses a graça que te vou supplicar !

— Pódes restituir-me facilmente a tranquillidade...

— Com uma unica palavra me salvarás do desespero.

— Annullemos o trato diabolico que fizemos em tão ma' hora.

— Desmanchemos o trato impossivel que tivemos a loucura de fazer.

— Como ! é este o favor que me queres pedir ?

— Como ! é isto o que desejas obter de mim ?

E os dous amigos se abraçaram como ja' não se abraçavam havia tres mezes.

— Ponhamos em commum as nossas duas fortunas, disse Driancourt.

— E o sobrinho e a sobrinha.

— Sim, tudo, tudo ! D'aqui em diante, não havera' entre nós, *teu* nem *meu*, tudo sera' nosso !

— Se soubesses, proseguio Béligard, como eu desconfiava de ti, e que medo me inspiravas ! considerava-te como um assassino, como um envenenador...

— E, bofé ! tinhas razão... Quando penso nas minhas idéas, nos meus projectos...

— Apage ! então nós eramos dous desalmados ? !

— Eramos dous monstros !

— Não, disse Mauricio, vós ereis o que ainda sois, os mais honrados, os melhores homens do mundo. Julgastes, porém, que o interesse vos unia e o interesse vos desunio.

UM POUCO DE TUDO.

Veneza esta' situada no golfo que tem este mesmo nome, na parte occidental do mar Adriatico.

Dista umas setenta leguas de Milão.

Acham-se ahi um patriarcha catholico, um arcebispo armenio e um bispo grego ; cento sessenta igrejas, e algumas dellas muito notaveis.

Ahi reside o commandante geral da marinha austriaca.

Veneza esta' cercada de varias leguas.

Entra-se na cidade pelo lado nordeste, por um caminho que tem mais de trezentos metros de largo, e que foi construido pelos austriacos em 1845, para o caminho de ferro que conduz a Milão.

Não esta' edificada em terra firme ; pelo contrario, é um grupo de setenta ilhas que se communicam umas com outras por meio de 450 pontes.

Estas ilhas ficam no entretanto separadas por 149 canaes, constantemente cheios de agua, os quaes são a principal passagem da cidade.

Estes canaes estão constantemente cheios de alguns milhares de barcos ou gondolas, que servem de pontes ambulantes aos Venezianos

O grande Canal, assim chamado por se avantajar a todos os outros na sua extensão, tem sessenta a setenta metros de profundidade, e divide a cidade em duas partes.

A ponte de Rialto, com um unico arco de vinte oito metros, toda de marmore, e uma ponte de ferro construida em 1854, são as unicas pontes em que se póde atravessar o grande Canal sem auxilio das gondalas.

A chamada Giudecca, tambem muito notavel na parte do sul, separa a cidade da ilha de Giudecca e da de S. Jorge.

As fachadas principaes dos edificios dão todas para os canaes, e são banhadas pela agua, na qual parece existirem os fundamentos das casas.

As ruas interiores de Veneza são mui estreitas, mas muito limpas e perfeitamente alinhadas.

O ponto central, aquelle em que com mais frequencia se reunem os Venezianos, é a magnifica praça de S. Marcos, cercada de excellentes edificios e de magnificas e muito notaveis arcadas.

N'um dos lados desta praça admira-se a notavel basilica de S. Marcos, com as suas assombrosas cupulas, os seus maravilhosos mosaicos, e as suas quinhentas columnas de marmore, sustentadas por cavallos tambem de marmore.

Na prolongação da praça de S. Marcos está a pequena praça chamada Piazetta.

A' entrada desta praça elevam-se duas magnificas columnas de granito.

Sobre uma vê-se a estatua de S. Theodoro, primeiro patrono de Veneza, e sobre a outra o leão com as azas de S. Marcos.

A um dos lados da Piazetta encontra-se o palacio ducal, muito celebre por ter sido durante muitos seculos a residencia dos doges.

Nelle existem os subterraneos e poços, outr'ora prisões do estado, assim como se acha alli a ponte chamada dos Lamentos, da qual se suppõe eram arrojados ao canal os condemnados á morte.

No interior do palacio dos doges admiram-se muitas estatuas e numerosos quadros, obras dos mais esclarecidos e distinctos artistas.

As demais praças notaveis de Veneza são as de Santo Estevão, S. Paulo, S. João e Santa Maria.

Os palacios que mais attraem a attenção são os de Foscari, Priani, Mocénigo, Trevisari, Cornaro, Barbarigo, Grimani, Correr, Tiepolo, Balbi, Pesaro, Calergi, Grassi, Pezzonico e a Casa de Ouro.

O theatro de Veneza é formosissimo, e a academia das bellas-artes possue um dos mais ricos museus do mundo.

Entre os estabelecimentos de instrucção, não deve esquecer-se o lyceu real, o jardim botanico, os gymnasios reaes, o collegio dos cadetes de marinha, o Delle Saleriena para as senhoras ; a bibliotheca de S. Marcos ; o seminario Della Salute ; o archivo central e o collegio armenio.

O magnifico arsenal de Veneza incendiou-se em 1856.

Os protestantes, os Gregos e os Armenios, possuem templos em Veneza ; e os Judeus contam alli sete synagogas.

Veneza é porto franco desde 1829.

As areias que se teem accumulado na entrada do porto, tornam cada vez mais difficil o seu accesso.

A Austria, que sempre recelava um ataque da França ou da Italia, pelo lado do mar, nunca pensou em empregar algumas drogas para limpar o porto.

Antes parecia vêr com satisfação augmentar d'aquelle modo a sua defeza.

Houve época em que Veneza foi a rainha dos mares, e a primeira cidade commercial do mundo ; actualmente porém debaixo de qualquer destes dous aspectos, não é cousa alguma em relação ao que foi outr'ora.

Trieste, cidade tambem austriaca, situada nas costas do Adriatico, despojou Veneza de uma grande parte da sua importancia mercantil. No entretanto, excede ainda a 150 milhões de francos o valor do commercio que faz annualmente a cidade dos doges.

Em volta de Veneza ha um consideravel numero de ilhas.

Apenas indicamos aqui a do Lido, que é um extenso dique de areia que protege Veneza contra as furias do mar, e a Podeglia, onde está o lazareto.

Quasi todas estas ilhas são pequenas praças fortes, que não poderão ser tomadas sem alguma perda.

Veneza communica com Trieste por meio de um caminho de ferro, e de dous vapores, que fazem o trajecto com toda a regularidade.

Veneza toma o nome dos Venetos, povo de origem asiatica que nos tempos antigos occupou a desembocadura do Pó e as ilhas que se levantam no meio das suas lagoas. Os Venetos começaram por alliar-se com Roma, e concluiram por perder a sua independencia, e ir formar parte do grande imperio romano.

Cesar concedeu aos Venezianos o direito de cidadãos.

Quando os homens mandados por Attila invadiram a Italia no anno 452, os Venetos procuraram refugio nas lagoas. Para poderem communicar uns com os outros, uniram as ilhas com os ilhotes por meio de pontes toscas, e varias tribus de pescadores construiram cabanas nas lagoas ; eis-aqui a origem de Veneza.

Nos primeiros seculos, isto é, nos seculos VI e VII da era christãa nada se diz a respeito de Veneza. Sabe-se porém que no fim do seculo VII lhe foi lançado um tributo. Em 697, os habitantes de Veneza elegeram um chefe com autoridade vitalicia, o qual tomou então o titulo de duque ou doge.

Paulo Lucas Aferte, foi o primeiro doge.

Os Venezianos começaram a adquirir preponderancia na segunda metade do seculo X. Primeiramente conquistaram a Istria, e depois fizeram-se senhores de muitas outras provincias do Mediterraneo e do Atlantico.

Dedicaram-se ao commercio, e os seus navios chegaram até aos ultimos limites do mar de Levante.

Nos seculos XII e XIII, Veneza enriqueceu e augmentou extraordinariamente o seu poder, graças ás cruzadas.

Os cruzados dirigiam-se á Palestina, e naturalmente tinham necessidade dos navios, armas e munições, que na estação propria abundavam em Veneza.

E' facil comprehender que este commercio não podia deixar de ser muito proveitoso para os Venezianos.

Os immensos gástos que originaram as cruzadas reflectiam naturalmente em Veneza.

Em 1173 eram os doges verdadeiros soberanos : só não tinham a faculdade de despresar leis.

N'aquella época, depois de uma revolução, em que succumbiu o doge Miguel II, a dignidade ducal deixou de ser inamovivel.

Creou-se então um grande conselho annual composto de 450 membros, com o encargo de dividir o poder com o chefe de estado : foi esta a origem da tão poderosa aristocracia em Veneza.

A autoridade do doge começou a diminuir, á proporção que augmentava a do grande conselho.

Todo o nobre que contasse vinte e cinco annos de idade, podia fazer parte desta assembléa.

Ao lado do grande conselho, achava-se o senado ou poder executivo.

O poder executivo, compunha-se do doge, seis conselheiros adjuntos e tres presidentes de tribunaes.

Mais tarde agregaram-se ao conselho dezeseis sabios eleitos pelo senado.

Depois chegou o doge a perder toda a sua autoridade judicial, com o tempo ficou reduzido á completa nullidade ; era amovivel, e não tinha mesmo a faculdade para renunciar a sua autoridade.

Em 1310, frustrada a conspiração de Tiepolo, estabeleceu-se o conselho dos dez, tão celebre na historia. Então fechou-se o livro de ouro, e o grande conselho converteu-se em dignidade hereditaria.

Em 1355, abortou a conspiração anti-aristocratica do doge Marino Faliero.

O conselho dos *dez* tinha-se apoderado do mando em 1364, exercendo uma verdadeira dictadura, que foi sustentada até ao fim da republica.

As lutas entre as republicas de Genova e Veneza duraram seculos ; mas no entretanto no seculo XIV, Genova foi vencida e Veneza estendeu os seus dominios a Italia central, as costas do Mediterraneo e Adriatico e até alguns pontos da Grecia e da Palestina.

Veneza póde jactar-se, dando-se o titulo de *rainha dos mares*.

Tres mil e trezentos navios e 40,000 marinheiros davam-lhe direito para se denominar deste modo.

E' sabido que a republica de Veneza formou uma alliança com Pio V e Felippe II, para destruir o poder da meia lua.

Com a descoberta da America, começou a descahir o commercio de Veneza.

Nos seculos XVI, XVII e XVIII, á medida que se engrandeciam a Hespanha, França e Grãa-Bretanha, Veneza não podia deixar de ir perdendo o seu poder e a sua riqueza.

Veneza foi em 1797 tomada por Napoleão Bonaparte e occupada pelo exercito francez.

Em 1815 foi convertida em provincia austriaca.

Desde 1830 começaram alguns mazzinistas a conspirar contra o poder da Austria.

Em 1848 rebentou a sublevação ; o general austriaco Paffy foi expulso e Mazzini tomou a seu cargo o mando da republica, cargo altamente espinhoso naquellas criticas circumstancias.

A republica cahio, e em 1849, um anno depois, Veneza voltava ao poder da Austria, não sem resistir com um esforço heroico, digno dos tempos do seu maior explendor.

Os acontecimentos de então deixaram-lhe um nome immortal nos factos da historia contemporanea.

E' este o territorio que a austria acaba de ceder ao imperador Napoleão, territorio que a Italia pretendia comquistar a força d'armas.

O *Doze de Agosto* escreve o seguinte :

Estamos já cançados de clamar em vão a favor dos interesses portuguezes no Brasil ; mas, como se annuncia um governo trabalhador e reformista, bradaremos mais uma vez a favor desses interesses que são importantissimos.

Illudidos tantas vezes, não levaremos já esperanças aos nossos concidadãos estabelecidos nas terras da Santa Cruz, de que o actual gabinete portuguez fará alguma cousa util a favor dos interesses portuguezes no Brasil. Não lhes levaremos esperanças ; provar-lhes-hemos mais uma vez que os não esquecemos.

E' realmente fastidiosissima já a repetição do kalendario das necessidades que temos a attender, das providencias que carecemos tomar sobre as nossas cousas que prendem com o Brasil e sobre os interesses dos nossos concidadãos residentes naquelle vasto imperio.

E' fastidiosissima ; mas, *como vamos ter um governo reformista*, não podemos esquivar-nos a ella *mais uma vez*.

Carecemos entender-nos com o governo imperial sobre as duvidas da convenção consular, e a nova reforma (consular) de que se tem estado a tratar, não deve sor promulgada antes de darmos esse passo.

Carecemos fazer approvar no Rio de Janeiro a convenção litteraria, que lá está ha muito.

Carecemos tratar seriamente de uma convenção postal.

Carecemos encaminhar as cousas para um tratado de commercio, de mutuas vantagens para os dous povos irmãos.

Carecemos ter um bom representante no Rio de Janeiro.

Carecemos ter nos portos do Brasil duas ou tres embarcações de guerra, para protegerem alli o nosso commercio.

Carecemos galardoar os serviços patrioticos e humanitarios de muitissimos concidadãos nossos, estabelecidos em differentes pontos no imperio.

Carecemos encaminhar as cousas para a fundação de uma companhia de barcos a vapor para navegarem entre os portos do Brasil e os nossos, subsidiada pelos governos de Lisboa e Rio, e sustentada pelo commercio dos dous paizes.

Carecemos emfim, empregar todos os esforços para estreitar cada vez mais as relações de toda a ordem entre Portuguezes e Brasileiros.

Não falta intelligencia, nem competencia ao actual Sr. ministro dos estrangeiros, para fazer o que se carece que se faça a respeito das pendencias entre Portugal e Brasil, e tem S. Exc. empregados habeis que o podem coadjuvar ; usará o Sr. Casal Ribeiro a sua actividade, intelligencia e competencia, de modo a que possam aproveitar aos interesses portuguezes no Brasil ?

Tirará S. Exc. todo o todo o partido de competencia e boa vontade de alguns empregados da secretaria dos estrangeiros ?

Não sabemos.

O Sr. Casal Ribeiro póde fazer muito. Fazemos os votos mais cordeaes porque S. Exc. faça alguma cousa do muito que ha a esperar da sua intelligencia, alguma cousa do muito que é instantemente reclamado pelos interesses portuguezes no Brasil.

Temos feito quanto de nós ha dependido por esses interesses, fallando, *pedindo*, escrevendo publica e particularmente, incitando, e até ralhando. Se até agora pouco havemos conseguido, fazemos os mais fervorosos votos para que não seja de todo infructifera a semente que havemos lançado á terra.

E em tudo o que de nós possa depender em pról dos interesses portuguezes no imperio que nossos passados fundaram, não seremos nós que nos esquivemos á protecção, grande, pequena ou minima, com que possamos intervir a favor delles.

Não sei, em verdade, onde er [illegible] ido, se nã me despertasse o sonido tal q [illegible] ridente de um realejo.

V. Exc. ja' tem tido a desventura de ser atormentada pela seguida e monotona cantilena de um realejo desafinado, como quasi todos elles são.

Conhece sem duvida alguma o comprido martyrologio das victimas incautas do realejo, e não vai admirar se eu, plagiando o chistoso Affonso Karr, lhe disser que o realejo póde ou deve talvez ser classificado como instrumento contundente, capaz de causar offensas physicas de maior gravidade prevenidas pelo codigo criminal.

E' assim tal qual o digo.

Um mathematico inglez, cujo nome foge-me agora da memoria, tem calculado os males e desproveitos que causam o realejo e toda casta dos musicos ambulantes aos *pensadores* e *idealisadores* ; ha até lei ingleza que obriga a retirarem-se os pobres coitados dos musicos ambulantes, de qualquer especie, desde que o reclame qualquer habitante do lugar, em que praguejem suas tristonhas rapsodias.

Em França os realejos, *sermettes*, caixas de musica, e pianos mechanicos acabam de soffrer golpe de morte, sendo considerados usurpadores da propriedade musical, a despeito da palavra autorisada do jurisconsulto Delangle.

Tudo isso é verdade, mas, no entretanto, creio que, foi por isso mesmo, o som daquelle realejo como que commoveu-me.

Acudiram-me em tropel a' memoria tantas lembranças.

Eu vi os pobres musicos ambulantes ao cahir da noite romperem o pão secco da miseria, que para mais não lhes da' o ganho diario.

Recordei-me instantaneamente daquella sentida e mimosa historia de uma pobre cantora das ruas, que tão mimosamente nos reconta Julio Janin, á proposito de um drama, não vai muito tempo, representado no theatro da Porte Saint Martin com o titulo de —Musicos ambulantes.

Eu lembrei-me de tanta cousa, que estive quasi a' lavrar um protesto em favor dos musicos ambulantes e principalmente em favor do realejo.

Sim o realejo é tremendo.

Não serei eu que tenha a ousadia de o chamar instrumento musical mas emfim o povo gosta do realejo, força confessar que elle presta seu serviço.

Ah ! mocidade, juventude esperançosa pondevos em guarda, que senão medra a propaganda contra o realejo, ves-vos-hei privados de um tão valente auxiliar.

Quem é que foi moço e não relembra as vezes que pagou o homem do realejo para tocar defronte de certas janellas.

Que effeito maravilhoso !

Era tocar o realejo e povoarem-se as janellas de moças, de meninas, e dos proprios mais velhos.

Entre elles surdia a estrella do nosso céo, a luz dos nossos olhos....e quantas vezes não se tornavam as mães innocentes cumplices no delicioso namorico das filhas, com os espertos dos rapazes que pagavam o homem do realejo.

Que raça endiabrada os taes moços de ambos os sexos.

Não acha V. Exc. que eu tenho razão ?

Não amaldiçoemos, pois, tão de-prompto os realejos que ja' nos trouxeram tão adorados momentos ; não sejamos Abyssinios que vamos apedrejar o sol que já nos aclarou....

O numero das cartas chegadas e distribuidas em Londres, no anno de 1864, foi de 170,191:863.

Durante o anno de 1863 foram distribuidos 161,600:322.

Calculou-se que no anno de 1864, cada habitante das ilhas britannicas recebeu 23 cartas, ao passo que em 1863 só recebera 22.

A proposito do correio britannico, merecem ser lidos com attenção os seguintes pormenores historicos :

O primeiro *Post-Office* foi estabelecido em Londres, no tempo do protectorado. A sua receita não passava de 10:000 soberanos.

Nos principios do seculo XVIII, a receita ja chegava a 100:000 soberanos.

No anno de 1795 subio ella a 235:000 soberanos em 1732 a 600:000.

Este incremento foi ainda maior no principio do nosso seculo, a ponto de elevar-se em 1827 o rendimento a 2,379:634 soberanos.

Em 1825 foi começado e em 1829 acabado o magnifico palacio, que ainda hoje occupa a administração dos correios em *Saint-Martin's Grand street*.

A reforma postal introduzida em 1840 por sir Rowland Hill, augmentou consideravelmente o rendimento do correio inglez, que hoje dá uns tres ou quatro milhões de soberanos.

O rendimento liquido é de milhão e meio de soberanos.

Conta-se em Londres uma anecdota curiosa a respeito do promotor da reforma postal.

A anecdota teve lugar durante uma viagem, que Rowland Hill fez á sua terra.

Tendo parado a sua carruagem n'uma pequena cidade, vio elle um agente postal travar uma acalorada discussão com uma rapariga.

Sir Rowland Hill, tendo-se informado, soube que a rapariga, depois de ter virado e revirado uma carta, que lhe tinha chegado das Indias, tinha-a rejeitado, sob pretexto de que era taxada em um preço exorbitante.

Sir Rowland offereceu-se para pagar o preço da mesma, mas a joven recusou.

— E se esta carta fosse para vós de grande interesse ?...

— A carta é de meu irmão, o qual está de serviço no exercito das Indias, mas eu sei e conteúdo d'ella.

— Como pudeste sabe-lo ?

A rapariga hesitou ; porém, tendo-se retirado o agente, animada pela generosidade do lord, disse com um sorriso envergonhado :

— De uma maneira mui simples. Meu irmão e eu somos demasiado pobres para podermos reunir os tres, quatro ou cinco shillings, que muitas vezes custa uma carta : mas por outro lado, queremo-nos muito para podermos ficar longo tempo sem noticias um do outro. Mediante signaes convencionados, escrevemos no sobrescripto as cousas mais importantes.

Foi por esta fórma que pude ler no sobrescripto que elle se achava restabelecido de todo de uma longa enfermidade, que havia novamente entrado em serviço e esperava ser promovido ao posto de cabo.

Esta innocente astucia, inspirada pelo amor fraternal, parece ter contribuido, segundo dizem, para uma reforma que, duplicando o rendimento do correio, prestou tão relevantes serviços ao estado, ao commercio e ás familias.

Actualmente o correio inglez fornece occupação a 25:282 pessoas, das quaes 11:428 são chefes de correios, 11:889 agentes e 1:634 caixeiros.

Afim de facilitar a tarefa dos empregados do correio e ao mesmo tempo a rapida distribuição das cartas, dividiram-se Londres e os seus burgos em 10 circulos, ou, para melhor dizermos, districtos.

Estes districtos comprehendem todas as praças, ruas, etc., incluidas n'um raio de 12 milhas, com pontos de partida da administração geral dos correios, a qual está situada, como ja' dissemos, na rua de S. Martinho, o Grande.

Os districtos são designados com iniciaes, segundo a sua respectiva posição ; e a este respeito cumpre não esquecer que a omissão de taes iniciaes no sobrescripto das cartas, e que devem ser collocadas debaixo ou em seguida á palavra *London*, poderá occasionar demoras.

Diz a *Gazeta de Portugal* que ha 40 annos havia em Portugal 3 duques, 34 marquezes, 76 condes, 41 viscondes e 27 barões, fazendo um total de 181 titulares.

Destes 181 titulos 59 pertenciam á época anterior ao governo do Sr. D. João IV, e os 122 restantes foram creados durante os 34 annos de governo do mesmo monarcha.

Em 1856 existiam 6 duques, 21 marquezes, 80 condes, 33 viscondes com grandeza e 69 sem ella, 13 barões com grandeza e 93 sem ella, fazendo um total de 315 titulares.

Nestes titulos comprehendem-se outros que estão encorporados nelles e que não contamos.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS